



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às oito horas e dez minutos, por videoconferência, realizou-se a ducentésima quinquagésima terceira reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, com as seguintes presenças: Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Prof.^a Maura Da Cunha – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Pró-Reitor de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre – Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Sr. Pedro Cesar da Costa Soares – Diretor Geral Administrativo; Prof. Alexandre Pio Viana - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Omar Eduardo Bailez – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Eder Dutra de Resende – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Milton Masahiko Kanashiro – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Trindade Nascimento – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Renato Augusto DaMatta - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. João Carlos de Aquino Almeida – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Enrique Medina-Acosta – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Juraci Aparecido Sampaio – Representante Suplente dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Fernando Sérgio de Moraes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof.^a Annabell Dell Real Tamariz – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. André Luis Policani Freitas – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof.^a Lilian Sagio Cesar – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof.^a Luciane Soares da Silva – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Carlos Eduardo Batista – Representando o Prof. Leonardo Rogério Miguel – (Art.174 do Regimento Geral da UENF) Representante dos Chefes de Laboratórios dos CCH; Prof.^a Eliana Crispim França Luquetti – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Roberto Dutra Torres Júnior - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Gilberto Soares Albuquerque – Representante dos Docentes Titulares do CCTA; Prof.^a Olga Lima Tavares Machado – Representante dos Docentes Titulares do CBB; Prof. Rubén Jesus Sánchez Rodrigues – Representante dos Docentes Titulares do CCT; Prof.^a Isabel Candia Nunes da Cunha – Representante dos Docentes Associados do CCTA; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Representante dos Docentes Associados do CBB; Prof. Roberto Weider de Assis Franco – Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof. Carlos Henrique Medeiros de Souza – Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. André Veloso Ferreira – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCTA; Sr. Cristiano Peixoto Maciel – Representante dos Técnicos-Administrativos do CBB; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCT; Sr. Nelielson Manhães Pessanha – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCH; Sr.^a Leticia Crisóstomo de Souza Barcellos – Representante Discente da Graduação; Sr. Jhonatan Alves Cossetti – Representante Discente da Graduação; Sr. Marcello Carvalho dos Santos – Representante Discente da Pós-Graduação; Como convidados o Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete e Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1. Informes; 2. Aprovação das atas da 251^a e da 252^a reuniões; 3. PCV; 4. Comissão de Ética; 5. Assuntos Gerais**. O Reitor agradeceu a presença de todos os Conselheiros, inclusive dos convidados que solicitaram o link para assistir a reunião, e deu início a reunião com o primeiro item da pauta:

Informes: Disse que hoje às dez horas acontecerá um evento on-line, relativo à Semana da Extensão, que não foi possível realizar no dia de ontem, em virtude de problemas técnicos. Em razão disso, encerrará o CONSUNI às dez horas para que todos tenham a possibilidade de prestigiar o evento. Sugeriu marcar CONSUNI extraordinário todas as sextas-feiras de novembro, até concluir a discussão do PCV; Parabenizou os Colegiados dos Cursos pelo excelente resultado alcançado no ENADE de 2019, no qual cinco cursos foram avaliados. Três cursos da UENF receberam nota 4 (Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e Zootecnia), e dois obtiveram nota máxima (5): Agronomia e Engenharia Civil. Parabenizou também os estudantes e servidores (professores e técnicos) desses cursos; Informou que no último COLAC começaram a debater sobre a Avaliação Institucional. O processo de autoavaliação começará a ser trabalhado pela Câmara de Graduação, e a ideia é começar por questionários, a exemplo do que foi feito com os estudantes para a inclusão digital. Também irão aproveitar o trabalho que já foi feito pela Profª Ana Beatriz Garcia no passado. Disse que está claro que é preciso envolver toda a comunidade dentro do processo de autoavaliação para que consigam ter um panorama geral; Parabenizou as comissões organizadoras do CONFLICT/CONPG e Mostra de Extensão. Disse que os eventos contaram com uma participação excelente da comunidade universitária, o que demonstrou que a Universidade está muito ativa; Informou que o edital dos chips está quase sendo finalizado, e serão adquiridos seiscentos chips, embora o número de estudantes que inicialmente manifestaram a necessidade dos chips seja menor. Desse modo, os que ainda não apontaram a necessidade poderão também ser atendidos. O representante dos técnicos, Cristiano Maciel, informou que na semana passada foi concluída na PESAGRO a instalação do bebedouro e a conclusão da obra do banheiro. Disse que essa é uma reivindicação antiga do sindicato, visando à melhoria das condições de trabalho para os servidores que trabalham no campo. Acrescentou que precisam avançar bastante ainda, e sugeriu que quando os pesquisadores forem apresentar seus projetos insiram neles a condição de execução, que poderá estar incluído os EPIs que serão necessários, tanto no campo, como no laboratório. Agradeceu a todos que estiveram envolvidos nas obras que proporcionaram mais dignidade ao servidor. O Reitor informou que esse é um processo que está em andamento desde a gestão anterior, e falou das obras realizadas em Itaocara, no Colégio Agrícola e na Pesagro. Completou dizendo que aos poucos estão conseguindo atender as necessidades, que são muitas. A Prof.ª Rosana comunicou que hoje, às nove horas, terá início o primeiro workshop promovido pela ASSAII para escrita e leitura em língua inglesa, direcionado exclusivamente para estudantes da iniciação científica que foram premiados no último CONFLICT e também para os bolsistas do CNPQ. O Prof. Enrique Medina perguntou a Reitor se as normas dentro dos campi da Uenf tinham sido modificadas em relação ao período de eleições municipais em curso, especificamente a restrição de acesso a veículos adesivados com material de campanha, haja visto que tem visto veículos adesivados com campanhas eleitorais circulando dentro do campus. Pediu que o Reitor alertasse a segurança sobre a proibição da entrada desses veículos, em razão da proibição de campanhas dentro de instituições públicas. O Reitor disse estar surpreso com a informação, pois os funcionários da segurança estão cientes disso, e que se algum veículo com adesivo passou despercebido e entrou na UENF, não foi por falta de informação. Mas irá alertar para que tenham mais atenção e serem mais enérgicos. O Reitor passou para o segundo item da pauta: **Aprovação das atas da 251ª e da 252ª reuniões.** Informou que os professores Enrique Medina, Maura e Roberto Franco solicitaram alterações em suas falas na ata da 251ª reunião, e que na ata da 252ª reunião apenas o Prof. Enrique Medina solicitou alteração. Disse que as alterações solicitadas já foram acatadas, e perguntou se alguém mais gostaria de se manifestar. Não havendo mais manifestações, colocou a aprovação das atas em votação. A ata da 251ª reunião foi aprovada com três abstenções e a ata da 252ª reunião foi aprovada com duas abstenções. O Reitor passou para o terceiro item da pauta: **PCV.** Esclareceu que independente das condições financeiras do Estado, a Universidade entende que é necessário fazer as modificações no PCV, e dar continuidade ao trabalho que já vem sendo feito desde o ano passado. Apresentou sugestões para a forma de apreciação, visando acelerar o processo, mas sem prejudicar o debate. Disse que no seu entendimento deve haver quórum qualificado apenas na votação final do PCV, e as propostas de modificações podem ser feitas com o quórum normal. Colocou sua sugestão para apreciação dos conselheiros. Após ampla discussão e manifestações contrárias a proposta apresentada, o Reitor concluiu que ficará mantida a votação com quórum qualificado em cada uma das propostas, assim como a votação final do PCV. Passou para primeiro ponto a ser discutido, que é o resultado do trabalho realizado pela comissão presidida pela Prof.ª Isabel. A Prof.ª Isabel apresentou a tabela com os critérios necessários para a progressão dos professores, e disse que a tabela é fruto da discussão da comissão que ela presidiu, composta por ela e pelos professores Marcelo Trindade e Rodrigo Caetano. A proposta da comissão foi apresentar uma tabela que chegasse mais próximo dos interesses dos conselheiros, levando em conta a percepção que tiveram nas reuniões do CONSUNI em que as tabelas das comissões anteriores foram discutidas. A proposta da

comissão é que para os professores associados I a IV permaneçam como são atualmente, e a proposta de alteração é para as faixas V e VI da carreira de professor. No entendimento da comissão esse professor deveria ser alguém que estivesse em plena atuação, desse modo, na coluna onde constam os critérios de experiência mínima como orientador, foi colocada a obrigatoriedade de exigência como orientador de IC, mas entende que também poderia ser considerada orientação na extensão e monografia. A intenção é deixar claro que o critério é que o professor seja atuante na graduação. Também foram inseridos os critérios de orientação de mestrado e doutorado concluído ou vigente, assim como o número mínimo de publicações científicas e autoria de projeto de pesquisa ou extensão financiado. Informou que a reunião da comissão aconteceu no dia treze de fevereiro, ou seja, ainda não havia a situação de pandemia. Por essa razão, sugeriu que esses prazos deveriam ser dobrados. O Reitor colocou a tabela em discussão. O Prof. Roberto Franco disse que com os critérios apresentados na tabela, pelo menos metade dos professores da UENF passará a ser professor titular. Acrescentou que isso poderá configurar uma desvalorização da Universidade. Entende que ser titular é algo bem maior do que o que está sendo apresentado. Sugeriu que seja incluída uma coluna para carga horária cumprida como docente, multiplicando a carga horária exigida, que é são oito horas semanais, pelo tempo que consta na coluna experiência acadêmica: Faixa I – 0; Faixa II – 544h; Faixa III – 1088h; Faixa IV – 1632; Faixa V – 2720h; Faixa VI – 4080h. O Prof. João Almeida propôs que em todos os campos onde consta orientação em IC, seja feita a substituição por IC e/ou Extensão, concluída ou em andamento. O Reitor perguntou ao professor se na proposta dele poderia incluir também o PIBID e Iniciação Tecnológica. O Prof. João Almeida concordou com as inclusões. O Prof. Carlos Henrique sobre os comentários do Prof. Roberto Franco em relação aos professores titulares, disse que na reunião em que discutiram a questão, levaram a reunião quase toda apenas discutindo o assunto. Lembrou o que foi discutido para quem não acompanhou. Disse que, em sua opinião, não há problema nenhum em ter muito professor titular na Instituição. Concluiu que a tabela não está tão aberta para que os associados passem para titular, como está sendo dito. O Prof. Gonçalo chamou atenção para essa questão, que é muito discutida dentro da UENF, que é a possibilidade dos associados passarem a titular com a regra mais flexível. Disse que, em seu ponto de vista, a regra não está tão flexível. O que aconteceu é que hoje existem poucos professores em início de carreira, e não houve expansão do quadro, conforme previsto na época da criação da UENF. Acredita ser natural que pessoas trabalhando na Universidade há mais de quinze anos progridam para titular, caso tenham feito o esforço necessário. Concluiu que ter muitos professores merecedores da progressão para titular não é ruim para Instituição, e lembrou que têm mais de cem professores que não estão envolvidos com a pós-graduação, desse modo não conseguirão cumprir os critérios para titular. O Prof. Renato DaMatta disse que se a Universidade tiver muitos titulares será muito bom, mas entende que para o professor ser titular é necessário que ele tenha uma obra. O professor progride para titular porque conquistou, tem um trabalho, e isso é fácil de determinar. Num trabalho publicado existe o autor de correspondência, o que caracteriza quem é o mentor da ideia. Acha que isso tem que ser incorporado nos critérios da tabela de alguma forma. Disse que a quantidade de artigos não importa se o professor não for autor de correspondência em nenhum deles. Em sua opinião, o mérito não pode ser tempo para que o professor progrida para titular. Enfatizou ser radicalmente contra não incorporar o autor de correspondência nesses critérios. Lembrou que a UENF está no patamar de hoje, porque começou muito bem, e o critério central colocado por Darcy Ribeiro é a pesquisa, e isso está se perdendo com o tempo. Disse que não podem deixar isso acontecer, caso contrário a UENF será apenas mais uma no país. Quanto à heterogeneidade das diferentes áreas, sugeriu que seria mais simples utilizar os critérios que já existem no CNPq e na CAPES. A Prof^a Olga disse que sua proposta condiz com a fala do Prof. Renato. Disse que com relação à experiência acadêmica após o doutorado, gostaria de rever a tabela da primeira comissão que buscou trabalhar o perfil no que diz respeito à construção da obra. Apresentada a tabela, a professora apontou que ela contempla o perfil do pesquisador. Disse que na tabela que está em discussão tem que estar claro que o professor titular tem que ter a experiência na vida administrativa da Universidade, reconhecimento externo e ser autor de obra como coordenador. Opinou que a tabela da comissão que a Prof.^a Isabel presidiu avançou bastante em outros pontos, mas falta contemplar mais detalhadamente os critérios para professor titular. Concluiu dizendo que sua proposta é resgatar o perfil do professor titular e Associado Sênior que consta na tabela da primeira comissão, amenizando alguns termos, e acrescentar na tabela que estão discutindo hoje, correspondendo às faixas V e VI, respectivamente. O Prof. Omar disse que uma das coisas que atrasa o trabalho é voltar a discutir propostas que já foram superadas em outras reuniões. A comissão que trabalhou na proposta que está sendo analisada hoje, que é a da que a Prof^a Isabel presidiu, buscou aproximar as propostas da primeira e segunda comissão. Se começarem a discutir os critérios que já foram rejeitados no trabalho da primeira comissão, isso tornará o debate interminável. Disse que, em sua opinião, os critérios não precisam estar engessados, pois haverá uma portaria regulamentando, que propicia mais flexibilidade nas

modificações. Propôs que na última coluna, onde consta autor de projeto de pesquisa ou extensão financiado, substituir a palavra financiada por aprovado, pois se não foi financiado é problema de caixa e não da competência do professor. Propôs também que onde consta IC em vigência ou concluído nos dois últimos anos, que fosse acrescentado trabalho de conclusão ou extensão, abrangendo assim todas as possibilidades de orientação na graduação, e não somente em IC. O Reitor disse que essa última proposta do professor Omar é um complemento à proposta do Prof. João, acrescentando também os trabalhos de conclusão de curso. O Prof. Fernando disse que no perfil para professor titular onde consta IC em vigência ou concluída nos últimos dois anos, em sua opinião há incongruência, pois dá a entender que se o professor tiver uma obra reconhecida, mas se não tiver sido orientador de IC nos últimos dois anos, não poderá ser titular. Acha que não devem colocar filigranas e também deixar uma abertura para os perfis mais gerais, que podem ser mais dinamicamente atualizados. Sugeriu que na coluna Experiência acadêmica após doutorado, também seja acrescentando o termo “e perfil equivalente”. Na coluna experiência mínima como orientador na faixa II, acrescentar estar credenciado na pós-graduação, e ainda na mesma coluna para associado V e titular, substituir IC em vigência ou concluído nos últimos dois anos por orientações concluídas. O Prof. Enrique Medina disse que o perfil de titular não se faz nos últimos dois ou cinco anos de carreira como intuitivamente colocado na tabela de critérios. A tabela diz respeito ao acesso e a progressão do histórico da carreira dos docentes, associados e titulares. Disse que resta aperfeiçoar as experiências mínimas que representem o acúmulo da experiência. Lembrou que não se criaram novas vagas para titulares do quadro da Universidade desde o primeiro concurso público. Sua sugestão é também expandir para trabalhos de conclusão de curso, onde consta IC. A Profª. Isabel disse que a sua proposta, em decorrência da pandemia e do que estão vivendo, é que o prazo de dois anos, constantes na coluna experiência mínima como orientador, seja dobrado para quatro anos. Concluída a fase de apresentação de propostas o Reitor encaminhou para votação uma a uma. Em votação a proposta do Prof. Roberto Franco que é incluir uma coluna para carga horária cumprida como docente, ficando assim estabelecida: Faixa I – 0; Faixa II – 544h; Faixa III – 1088h; Faixa IV – 1632; Faixa V – 2720h; Faixa VI – 4080h. Perguntou se algum conselheiro gostaria de comentar a proposta. O Prof. Rubem Sanchez se manifestou dizendo que essa questão foi muito discutida pela primeira comissão. Disse que a carga horária do professor é a média semanal do Laboratório onde está vinculado. O Reitor informou que dentro desse processo de carga horária existe a LDB, que determina a carga horária de oito horas semanais. O Prof. Omar sugeriu que podem votar se aprovam a tabela com a inclusão da faixa ou mantém como está. O Prof. Vanildo se manifestou dizendo que para ser titular o professor terá que ficar quinze anos ministrando oito horas semanais de aula. O que impedirá o professor de fazer um sabático e de diminuir a carga horária para assumir um cargo administrativo. Concluiu dizendo que é a favor de incluir uma carga horária, pois há professores que nem dão aula, nem orientam e nem aprovam projetos. No entanto, acha que a conta está muito rígida. Propôs a metade do valor para todas as faixas, que será: Faixa I – 0; Faixa II – 270h; Faixa III – 544h; Faixa IV – 815; Faixa V – 1860h; Faixa VI – 2044h. O Reitor perguntou ao Prof. Roberto Franco se ele concordava com a alteração dos valores em sua proposta. O Prof. Roberto respondeu que sim. A Prof. Isabel fez a defesa da tabela apresentada pela comissão, informando que a proposta foi que essa coluna não existisse, e não que não houvesse essa exigência dentro da Universidade. Estão debatendo uma tabela que está dentro do PCV, e a exigência da carga horária mínima poderia ser incluída em um artigo do PCV e já está contemplada no artigo 57 da LDB, além disso, todas essas minúcias podem ser regulamentadas na portaria. O Reitor encaminhou para votação. Favoráveis à proposta do Prof. Roberto: 5 votos a favor - Favoráveis a manutenção da tabela sem constar a carga horária: 24 votos a favor – 6 abstenções. O Reitor concluiu que a proposta da Prof. Roberto não foi aceita. Colocou em votação a proposta do Prof. João Almeida. Onde consta IC, incluir PIBID, Extensão, Iniciação Tecnológica e Trabalho de Conclusão de Curso. O Reitor perguntou se algum conselheiro gostaria de se manifestar. O Prof. Juraci sugeriu que fosse colocado de forma genérica “orientação em nível de graduação”, pois em algum momento poderá aparecer outro programa e não será contemplado. O Prof. Raul Perguntou ao Prof. João se ele concordava com a modificação. O Prof. João respondeu que sim. O Reitor colocou em votação a proposta do Prof. João com a modificação do Prof. Juraci: onde constar IC, substituir por orientação em nível de graduação. 26 votos a favor da modificação. Concluindo a reunião às dez horas e vinte minutos, convidou a todos para prestigiarem o evento da Extensão, informando que convocará reunião extraordinária para dar continuidade a discussão na primeira sexta-feira de novembro.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virginia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 10/11/2020, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 10/11/2020, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **9875811** e o código CRC **9268EB61**.